

COLUNA DO HERÓDOTO

Monarquia em perigo?



Heródoto Barbeiro (*)

Há quem diga que os dias da monarquia estão contados.

Principalmente entre os universitários há uma forte reação à continuidade dessa forma de governo.

Os professores ensinam aos alunos que a humanidade evoluiu muito e não aceita mais que um monarca tenha um papel importante na condução dos destinos do país. Monarquia está associada aos velhos impérios da antiguidade, que remontam aos períodos da construção da civilização humana. Foram adequados no passado, mas estão totalmente fora da nova realidade em que vive o mundo.

Os europeus são responsáveis pela sobrevivência das monarquias, sustentadas desde a Idade Média e, por isso, simbolizam a opressão, o reacionarismo e um período em que a população é excluída da participação política. Há inúmeros exemplos de guerras que foram conduzidas por reis e seus vassallos com a destruição das cidades e das colheitas, lançando o povo na miséria e na construção da civilização humana.

Foram adequados no passado, mas estão totalmente fora da nova realidade em que vive o mundo. Há inúmeros exemplos de guerras que foram conduzidas por reis e seus vassallos com a destruição das cidades e das colheitas, lançando o povo na miséria e na fome.

Homens são obrigados a servir no exército real ou prestar serviços sem remuneração na abertura de estradas, construção de diques e certas violências. A história registra essa forma de governo como primitiva e, por isso, precisa ser mudada. A alternativa é a substituição pela república, com uma constituição que regule os três poderes e garanta a rotatividade dos governantes. Os jornais não se cansam de abrir espaços para o debate sobre a conveniência da instalação de um regime republicano.

Há diversas opiniões sobre a forma de se substituir a monarquia, que vai de uma revolução pura e simples à implantação gradativa da república. Os modelos não faltam. Nas escolas se debate a forma com que as 13 Colônias enfrentaram a opressão britânica e declararam a independência já sob a forma da República dos Estados Unidos da América.

Em outras palavras, toda a teoria política cultivada nos séculos 17 e 18 deixou de ser uma proposta utópica, irrealizável, e se consolidou em um país democrático, como pensaram os filósofos franceses e ingleses. O modelo norte-americano serve de exemplo para todos, especialmente para as colônias europeias espalhadas pelo mundo, principalmente nas

Américas. Não se cogita uma separação política com a troca de uma família real por outra.

Há setores da sociedade que almejam chegar ao poder e influir nos rumos econômicos e políticos da nação. Os livros de História contam o nascimento da democracia em Atenas, onde não havia monarca, e o modelo republicano romano, instalado com a derrubada do último rei de Roma. A literatura está ao lado da monarquia. Ao longo do tempo, cria-se uma concepção de que tudo tem a ver com rei, rainha, nobreza, príncipes e princesas.

Os títulos reais são ostentados com orgulho e são símbolos de que alguns são mais importantes do que outros. A família real se julga perpétua no poder e não avalia que um movimento republicano possa mudar a ordem das coisas. Nem mesmo quando chegam à capital do país notícias que o republicanismo também é debatido em outras regiões. Proprietários de terras aderem ao movimento e sustentam a criação de partidos republicanos. Com seu poder econômico, financiam campanhas políticas e vários são eleitos deputados.

Nos quartéis, a juventude militar é ensinada que não há porque se financiar uma casta de privilegiados, herdeiros dos reis europeus. O Brasil tem a única monarquia duradoura na América. A do México durou muito pouco e foi substituída pela república. A boa imagem do imperador D. Pedro II não é suficiente para estancar os que sonham com um regime republicano, com forte concentração do poder nas mãos do Poder Executivo, seja melhor para o país.

Há um claro debate ideológico a respeito, mostram os jornais, especialmente os do Rio de Janeiro. Os pretextos populares vão da velhice do monarca à ameaça de que o governo vá parar nas mãos do marido de princesa herdeira, Isabel, o conde francês D'Eu. Os oligarcas imperiais, ainda amparados na mão de obra escrava, sustentam a monarquia, enquanto seus privilégios são mantidos. Contudo, abandonam a monarquia com o fim da escravidão.

Está aberta a possibilidade de os militares se juntarem a uma das facções republicanas e darem um basta a uma forma de governo iniciada com a proclamação da independência. A monarquia chega ao fim, decadente, anacrônica e ultrapassada. O Brasil republicano nasce com a deposição do imperador, seu exílio e a constituição de um governo provisório capitaneado pelo marechal Deodoro da Fonseca.

Todavia, os saudosistas do monarquismo sobrevivem até os dias atuais.

(*) - É professor, jornalista, comentarista da Record News, Portal R7 e Nova Brasil FM, além de autor de vários livros de sucesso (www.herodoto.com.br).

Irlanda veta novos datacenters

Estima-se que os data centers consumam cerca de 3% de toda a energia elétrica gerada no planeta; o consumo de energia de um data center de médio porte equipara-se ao de uma pequena cidade.

Vivaldo José Breternitz (*)

O jornal britânico The Times informou que a concessionária estatal de energia elétrica da Irlanda, a EirGrid, vetou novos data centers que seriam instalados no país pela Amazon e pela Microsoft.

Já no ano passado, a EirGrid havia informado que frequentes apagões seriam prováveis no país, o que a levaria a analisar cuidadosamente pedidos para instalação de serviços que viriam a consumir grandes volumes de energia, dentre esses, data centers.

A situação é grave em toda a região, tendo as autoridades inglesas proibido até 2035 novas edificações, mesmo residenciais no oeste de Londres. Preocupações similares começam a aparecer em outras partes do mundo: o condado de Loudon, na Virgínia, que abriga a maior concentração de data centers do mundo, está retendo a liberação de projetos para criação e expansão de



LuckyTD_CANVA

instalações desse tipo devido à pouca disponibilidade de energia.

Com fatores como restrições ambientais, guerra e crescimento do número de veículos elétricos aumentando a crise energética em todo o mundo,

deve-se esperar mais problemas na área, concentrando-se a esperança na maior capacidade de geração de energia solar e eólica.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

Omnichannel atrelado à jornada do consumidor

Acredite ou não, mas uma jornada de compra dificilmente passa apenas por um canal. Com os novos hábitos dos consumidores mais em alta do que nunca, graças à aceleração digital, é improvável (para não falar impossível!) que o comprador online e offline de hoje tenha apenas um ponto de contato com a sua marca. Afinal, ele não tem mais um comportamento linear e previsível como tinha há 10 anos. O consumidor agora pesquisa, lê comentários e compara preços. Ou seja, está mais exigente!

Por essas e outras que investir em uma abordagem omnichannel se torna cada vez mais importante. Atualmente, a maioria das empresas oferece uma ampla variedade de canais para se comunicar e engajar seus clientes, como e-mail, WhatsApp, mídia social, vídeo, chatbots etc. Mas isso não significa que tenham uma estratégia ou visão abrangente de como os consumidores interagem com sua marca. Resultado? Perda de conversões ou rotatividade!

É justamente aí que reside a diferença entre uma abordagem multicanal e uma abordagem omnichannel. De acordo com o The ultimate guide to omnichannel (2021), desenvolvido pela Twilio – plataforma líder de comunicação em nuvem, em parceria com a Segment e SendGrip –, 45% dos consumidores admitiram que uma experiência de compra despersonalizada os impediria de se tornarem clientes recorrentes de uma marca. Por sua vez, 60% disseram que a personaliza-



ção os convenceria a retornar.

Portanto, ofereça jornadas hiperpersonalizadas que vão além de usar apenas o primeiro nome do cliente em um e-mail, por exemplo. Em primeiro lugar, as empresas precisam ter a infraestrutura certa. Quando você tem os sistemas para capturar todas as informações do cliente – do que ele gosta, do não gosta e do que precisa – e disponibilizá-las prontamente para suas equipes internas, é possível atingir públicos específicos com mais eficiência, fornecer conteúdo personalizado e atender a negócios direcionados.

Como implementar tudo isso? Lançando mão de ferramentas pautadas no combo acessibilidade, escalabilidade e automação. Assim, é possível ter:

- Um sistema centralizado que consolida os dados do cliente de qualquer fonte em tempo real e integra-se facilmente com novos aplicativos e plataformas;

- Capacidade de mesclar o histórico completo de cada cliente em um único perfil (atualizado em tempo real), não importa onde eles interagem com o seu negócio;
- Possibilidade de orquestrar várias ações em um conjunto de ferramentas de engajamento do cliente para fornecer comunicações personalizadas com base nas interações e preferências dele.

Conclusão: adotar uma abordagem omnichannel na jornada do consumidor proporciona uma visão integrada do comportamento dele, além de possibilitar capacitar sua equipe para identificar tendências e lidar com problemas a partir de uma visão geral. Dessa maneira, é possível criar estratégias para ampliar os pontos de contato com o consumidor e transformá-los em verdadeiras oportunidades de vendas.

(Fonte: Felipe Macedo é CO-CEO e Founder da Corebiz).

News @TI

Algar Tech vence o 9º Prêmio CONAREC nas categorias de atendimento digital e multicanal

A Algar Tech, empresa especializada em Customer Experience e Serviços Gerenciados de TI (Managed Service Provider), venceu o 9º Prêmio CONAREC, do Grupo Padrão, nas categorias de atendimento digital e multicanal entre as pequenas e médias operações. A premiação reconheceu as empresas que prezam pela melhor experiência do cliente. O foco da avaliação foi a capacidade de atendimento dos canais digitais, principalmente na modalidade multicanal, tendo como destaques o WhatsApp, o Facebook e os chatbots. A análise verificou a qualidade, resolutividade e jornada do cliente, além do Net Promoter Score (NPS), métrica que mede a sua satisfação.

Dell e Delphix lançam proteção contínua contra ransomware e DevOps para dados

A Delphix, empresa líder do setor de DevOps e Test Data Management (TDM), anunciou o lançamento de dois novos appliances de dados desenvolvidos pela Dell Technologies. Os dois appliances são soluções totalmente projetadas, otimizadas para desempenho e confiabilidade. O appliance Delphix CDP oferece às empresas proteção contínua de dados, múltiplos níveis de detecção de ransomware e capacidade de automatizar a recuperação instantânea de múltiplas aplicações para um estado limpo e consistente com os dados. O appliance Delphix DevOps fornece a solução de TDM mais avançada e segura do mercado, permitindo que os clientes concluam os ciclos de desenvolvimento de softwares de forma mais rápida, segura e com maior qualidade (https://www.delphix.com/br).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3106-4171

AL EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ nº 00.446.918/0001-69 - NIRE 35.300.141.270
Aviso de Extravio de Livro Societário
AL EMPREENDIMENTOS S.A. ("Companhia"), sociedade empresária anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 8.501, 4º andar, Pinheiros, CEP 05.425-70, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 00.446.918/0001-69, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), sob o NIRE nº 35.300.141.270, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 11, de 5 de dezembro de 2013, torna público o extravio do livro societário "Livro de Registro de Ações" de número de ordem 01, registrado na JUCESP sob o nº 40655 em 20 de março de 1995. Informamos que o novo "Livro de Registro de Ações" da Companhia está sendo providenciado. São Paulo, 16 de setembro de 2022. **KLAUSNER HENRIQUE MONTEIRO DA SILVA** - Diretor Presidente, **GUILHERME DE PUPPI E SILVA** - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Publisher: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: Tatiana Sapateiro – tatiana@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080 – Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) – Site: (www.netjen.com.br).
CNPJ: 05.687.343/0001-90 – JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) – Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro. ISSN 2595-8410 RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 – Centro – Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7466 – CNPJ 30.868.129/0001-87

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9F9E-9345-19B5-E228> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9F9E-9345-19B5-E228



Hash do Documento

641E238D4A8245B81DACA0D17CFA91FF72FC81DAD0AF8D8E6D9FC626E32F492B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/09/2022 é(são) :

Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 16/09/2022 11:22 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Fri Sep 16 2022 11:22:23 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.4937744 Longitude: -46.7234855 Accuracy: 16.84

IP 152.249.111.7

Hash Evidências:

A639FF6E7ADDCED4F61F55B5DC31067FB63F753A5816A5F373036A18220ADE09



LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/al-empreendimentos-s-a/

The logo for 'Empresas & Negócios' features the word 'Empresas' in a dark red serif font, '&' in a smaller grey font, and 'Negócios' in a blue sans-serif font. A blue triangle points down to the left of the ampersand, and a blue triangle points right to the right of the ampersand.

Empresas
& Negócios